

REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA
RESOLUÇÃO DE DIRETORIA

Nº: A/120/02/569^a
Data: 27/11/2014
Relator: Paulo Roberto Fares
Assunto: Orçamento Empresarial 2015

Com base na exposição de motivos contida no Relatório nº A/120/2014, apresentado pelo Senhor Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, a Diretoria resolve:

- aprovar a proposta de Orçamento Empresarial de 2015, a ser submetida à apreciação e deliberação do Conselho de Administração, nos termos do Estatuto Social, contemplando:
 - Recursos para o Orçamento de Custeio no montante de R\$ 56 milhões;
 - Recursos para o Orçamento de Investimento no montante de R\$ 25 milhões.

**CERTIFICO a aprovação da
Presente Resolução de Diretoria**



Pedro Eduardo Fernandes Brito
Secretário das Reuniões de Diretoria
27/11/2014

RELATÓRIO À DIRETORIA

Nº: A/120/2014
Data: 27/11/2014
Relator: Paulo Roberto Fares
Assunto: Orçamento Empresarial 2015

I – Histórico

A Diretoria Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores, em conjunto com as demais áreas da EMAE, preparou a presente Proposta Orçamentária frente às disponibilidades financeiras previstas para o próximo exercício.

Esta proposta contempla as necessidades inadiáveis, de investimentos e de custeio, para adequar as unidades operativas aos padrões de qualidade e de produção de energia estabelecidos no Contrato de Concessão e nas determinações do poder concedente e da ANEEL, bem como para ajustar sistemas e processos internos às exigências derivadas de requisitos legais e regulamentares, além de atender as necessidades relativas às despesas correntes da Companhia.

A aprovação do Orçamento Empresarial 2015 se faz necessária para orientar as decisões para a condução das atividades da empresa, bem como para os acompanhamentos e controles internos e externos de sua execução.

II – Relatório

A partir das premissas e condições descritas a seguir, foi elaborada a presente proposta de Orçamento Empresarial para o exercício de 2015, que considera um total de Recursos da ordem de R\$ 285,7 milhões e Aplicações de R\$ 329,7 milhões, resultando em um saldo de caixa, ao final do exercício, de R\$ 34,6 milhões, conforme detalhado no quadro “Fluxo de Caixa Empresarial”.

Em comparação com o ano de 2014, a proposta para 2015 apresenta uma redução de 5,5% nos Recursos, em função da liquidação do contrato de confissão de dívida com o DAEE e, também, do encerramento de um contrato negociado no âmbito do ACL – Ambiente de Contratação Livre (restarão 2 contratos no ACL, que se encerrarão em 2015 e 2017, respectivamente). Já as Aplicações mantiveram-se no mesmo nível em relação ao orçamento aprovado no exercício anterior.



Os **Recursos** disponíveis no exercício foram estimados considerando:

- **Receita Operacional:**

Receita Anual de Geração (RAG): remuneração pela disponibilização da garantia física de energia e de potência das usinas Henry Borden, Rasgão e Porto Góes, em regime de cotas, alocada às distribuidoras conectadas ao Sistema Interligado Nacional – SIN (R\$ 134,3 milhões).

Fornecimento no âmbito do ACL: compromissos firmados antes da vigência do novo modelo de concessão, lastreados por meio de compra de energia no mercado, tendo em vista que a energia assegurada das usinas da EMAE foi alocada integralmente para as distribuidoras, a partir de 2013, no regime de cotas (R\$ 16,7 milhões).

Prestação de serviços a terceiros: operação e manutenção da estação de bombeamento Eduardo Yassuda, da Prefeitura do Município de São Paulo, e suporte às atividades de operação e manutenção do complexo termoelétrico formado pelas usinas Piratininga e Fernando Gasparian, da Baixada Santista Energia S.A. – BSE, subsidiária integral da Petrobras (R\$ 17,5 milhões).

- **Arrendamento da Usina Termoelétrica Piratininga, Venda de Imóveis e Aluguéis:**

Previsão de um total de R\$ 83,7 milhões para o ano, sendo R\$ 75,2 milhões referentes ao contrato firmado com a Baixada Santista Energia, R\$ 7,0 milhões referentes a venda de imóveis e R\$ 1,5 milhões de aluguéis.

- **Outros recursos:**

Recursos financeiros no montante de R\$ 8,4 milhões, provenientes de taxa condominial da sede, rendimentos de aplicações financeiras e reembolso de funcionários cedidos.

As **Aplicações** previstas com a utilização dos recursos dar-se-ão conforme abaixo:

- **Orçamento de Investimento:**

Estão previstos investimentos no montante de R\$ 25,0 milhões, o que representa uma redução de 26% em relação ao orçamento aprovado no exercício anterior. Estes investimentos englobam serviços, obras e aquisições, voltados prioritariamente à confiabilidade e segurança, além de melhorias visando a garantia das condições operacionais das instalações e equipamentos das usinas, buscando atender, assim, aos índices de disponibilidade e qualidade estabelecidos nas determinações legais e regulamentares. Cumpre salientar que foram considerados, nesta peça orçamentária, apenas os investimentos já em andamento e aqueles estritamente necessários, tendo em vista a iminente publicação de resolução da ANEEL que disciplinará a realização de investimentos que serão considerados nas tarifas, com vistas a manter a qualidade e continuidade da prestação do serviço pelas usinas hidrelétricas



abarcadas pelo regime de cotas (Audiência Pública ANEEL nº 031/2014). Os investimentos da EMAE na construção da PCH Pirapora foram totalmente integralizados em 2014, não havendo mais previsão de aporte para este fim.

- **Orçamento de Custeio:**

As despesas previstas nesta peça orçamentária, no valor de R\$ 56 milhões, foram mantidas no mesmo valor do orçamento aprovado em 2014. Foram consideradas as despesas necessárias à realização de gastos inadiáveis, notadamente os relacionados a atividades essenciais à operação e manutenção das usinas, em face do novo regime de remuneração por tarifas, que penaliza a ocorrência de indisponibilidade das unidades operativas, além das atividades necessárias para adequar processos e sistemas a exigências tributárias, legais e regulatórias e despesas correntes.

Além dos orçamentos de Investimento e Custeio, os quais deverão ser submetidos à aprovação do Conselho de Administração, os principais itens de Aplicações previstos para o exercício são os seguintes:

- **Pessoal:**

O custo com folha de pagamento (salários, benefícios, encargos e PRR), no valor de R\$ 95,5 milhões, representa um aumento de 1,9% em relação ao exercício anterior, mesmo com o reajuste salarial de 6,37% ocorrido em junho de 2014, refletindo a redução do quadro de pessoal. Estão previstos, também, despesas de R\$ 8,9 milhões com indenizações relativas à rescisões contratuais (cerca de 50 empregados), dentro do processo de adequação do quadro de pessoal, e R\$ 8 milhões para pagamento de reclamações trabalhistas, a maior parte referente a um possível acordo com os sindicatos representantes das categorias profissionais referente à ação de periculosidade, cujo provisionamento registrado em balanço é de cerca de R\$ 20 milhões (não incluídos os impostos e contribuições).

- **Empreendimentos com repasse de recursos:**

Continuidade do processo de adequação e recuperação da capacidade de vazão da calha, para minimizar os efeitos das enchentes na bacia do Rio Pinheiros e seus afluentes, com previsão de R\$ 25,0 milhões.

- **Provisão de recursos para Pirapora Energia S.A. – PESA:**

Refere-se a estimativa de recursos necessários para realização de mútuo financeiro com a PESA, no valor máximo de R\$ 10 milhões, para fazer frente à necessidade de capital de giro até o início do recebimento das receitas dos CCEARs, previstas para ocorrerem a partir de março/2015.

- **Flotação**

Conclusão dos serviços de remoção do lodo da flotação (bota-fora 1B), iniciados em 2014 para atendimento a decisão judicial, no valor de R\$ 6,5 milhões.



Diante do exposto e considerando o fluxo de caixa previsto para 2014, resulta o seguinte **Fluxo de Caixa Empresarial** para o exercício 2015:

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2014		2015
	APROVADO	REALIZADO *	PROPOSTA
FATURAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	148.521	155.543	151.008
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS / CONVÊNIOS	17.084	13.737	17.544
VENDA IMÓVEIS / ARREND. / ALUGUEIS	73.086	77.195	83.679
CONFISSÃO DE DÍVIDA DAEE	26.086	28.713	-
ADEQ CALHA DO RIO PINHEIROS	25.000	25.000	25.000
OUTROS RECURSOS	12.544	11.075	8.437
TOTAL RECURSOS	302.321	311.262	285.668

DESCRIÇÃO	2014		2015
	APROVADO	REALIZADO *	PROPOSTA
INVESTIMENTO COM REC PRÓPRIOS	33.791	18.662	25.000
INVEST. - INTEGRALIZAÇÃO CAP PIRAPORA	20.000	33.278	-
ORÇAMENTO DE CUSTEIO	56.000	46.085	56.000
CONTAS DE CONSUMO	5.174	3.786	4.581
ADEQ. CALHA RIO PINHEIROS	25.000	25.000	25.000
PESSOAL	96.912	100.843	112.453
ENCARGOS SETORIAIS	12.481	11.239	13.104
ENC. REDE (CONEXÃO / USO)	3.288	3.692	4.098
ENERGIA COMP. REVENDA	14.160	19.129	10.871
DESTINAÇÃO LODO FLOTAÇÃO	7.757	5.967	6.545
PREST SERV / CONVÊNIOS	1.941	920	-
IMPOSTOS / TRIBUTOS	31.268	23.973	31.504
SERVIÇOS DA DÍVIDA	19.896	29.321	30.506
CONTRATO DE MUTUO EMAE - PIRAPORA			10.000
TOTAL DE APLICAÇÕES	327.668	321.894	329.662

DESCRIÇÃO	2014		2015
	APROVADO	REALIZADO *	PROPOSTA
RECURSOS	302.321	311.262	285.668
APLICAÇÕES	327.668	321.894	329.662
AUMENTO / DIMINUIÇÃO DE CAIXA	(25.348)	(10.632)	(43.993)
DISPONÍVEL INICIAL DE CAIXA	89.234	89.234	78.602
SALDO FINAL DE CAIXA	63.887	78.602	34.609
VALORES RETIDOS BNDES **		54.230	
SALDO FINAL DE CAIXA APÓS RETENÇÃO	63.887	24.372	34.609

* Realizado até outubro, estimado nov e dez/2014

** Valor retido pelo BNDES (garantia contratual), a ser liberado após a entrada em operação comercial da PCH Pirapora, prevista para janeiro de 2015



III – Conclusão

Diante do exposto, a Diretoria Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores propõe à Diretoria aprovar a proposta de Orçamento Empresarial de 2015, a ser submetida à apreciação e deliberação do Conselho de Administração, nos termos do Estatuto Social, contemplando:

- Recursos para o Orçamento de Custeio no montante de R\$ 56 milhões;

- Recursos para o Orçamento de Investimento no montante de R\$ 25 milhões.



Paulo Roberto Fares

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores